

MINHA ESPOSA É **BAGUNCEIRA**



Mas sabe exatamente onde está tudo



Dear **Folk** Books
BRIAN ALEXIS PARKER

CONTEÚDO

Carta da casa (com o mapa na mão)	5
Bem-vindo à casa (com mapa incluído)	6
A entrada: O museu dos sapatos	7
A sala: O sistema dos montes	10
O quarto: A cadeira da roupa "quase limpa"	13
A cozinha: Os temperos e o pacto da bancada	16
A garagem: As caixas do "vai que precisa"	20
O quarto das crianças: O que elas aprendem	23
O escritório: Ofélia e o método dos cinco minutos	26
O banheiro: A primeira vitória	30
A sala, outra vez: O tratado de paz	32
Epílogo: O que aprendi	34

Carta da casa (com o mapa na mão)

Um amigo a quem vou chamar de Hugo, que dobra a roupa por cores e coloca os temperos em ordem alfabética, me contou como aprendeu a conviver com a esposa dele, a quem vou chamar de Liliana, que organiza o mundo em montes e sabe exatamente onde está cada coisa. Com a permissão dos dois, e com os nomes trocados, conto aqui. O que vem a seguir é o Hugo quem narra, em primeira pessoa, cômodo por cômodo; eu acrescento atividades no fim de alguns cômodos.

Eu não sou psicólogo nem organizador profissional. Sou o amigo que escuta e anota, e que, como a Liliana, tem montes de ideias espalhadas pela casa (e na cabeça), então falo com conhecimento de causa. Tenho ideias demais, às vezes tantas que sufocam. Esta saiu de uma bota que esperava o seu par.

No fim de alguns cômodos você vai encontrar **Para fazer hoje:** algo para pedir a alguém e algo para praticar por cinco minutos.

Bem-vindo à casa (com mapa incluído)

Quem conta é o Hugo.

Minha esposa, Liliana, tem um sistema de organização que desconcertou arquitetos, visitas, carteiros e, durante muito tempo, a mim mesmo. É um sistema baseado em montes. Montes de roupa, montes de papéis, montes de livros, montes de "coisas que vou arrumar depois". E o mais extraordinário: **se você pergunta por qualquer objeto, ela sabe exatamente em que monte está.**

Este livro é o mapa da nossa casa, cômodo por cômodo, com as histórias que aconteceram em cada um. Escrevo eu, Hugo, que sou dos que dobram a roupa por cores e colocam os temperos em ordem alfabética. Sim: o nosso casamento é uma comédia de opositos.

Aviso: este livro mistura humor e ficção com informação geral. Não substitui a consulta com um profissional de saúde mental. Ser bagunceiro é muito comum e costuma ser só um estilo. Mas se a bagunça chega a impedir o uso de espaços da casa, gera muito mal-estar ou põe em risco a segurança, convém conversar com um profissional. E um esclarecimento: aqui ninguém ri da Liliana. Rimos com ela, e muitas vezes de mim e da minha obsessão por etiquetas.

Começamos pela entrada. Cuidado com o sapato.

A entrada: O museu dos sapatos

A primeira coisa que um visitante vê ao cruzar a nossa porta é uma pequena paisagem: três pares de sapatos (nenhum do mesmo par), um guarda-chuva, duas mochilas, uma bolsa de ginástica, um casaco pendurado na maçaneta e uma caixa de papelão com a palavra "DEVOLVER" escrita com marcador.

Eu, que há dez anos decidi pôr uma sapateira, um cabideiro e uma cesta para correspondência, não entendo como se chegou a isso.

— Liliana, por que tem uma bota em cima da mesa?

— Está esperando.

— O quê?

— O par dela. Está no carro.

— E o carro está na garagem?

— Esse é outro assunto.

Quando o nosso amigo Damião veio jantar, tropeçou numa mochila e levou um susto de morte.

— Desculpe a bagunça — disse Liliana, com o seu melhor sorriso. — É que esta semana tivemos muito trabalho.

Esta foi uma amostra grátis

Se você gostou, o livro completo tem 39 páginas e é baixado na hora em PDF. Tem garantia de 14 dias.

Garanta o seu aqui:

[**https://dearfolkbooks.com/b/6CzkM**](https://dearfolkbooks.com/b/6CzkM)